

Excursão 4x4

Descritivo “Círculo Leste”

Roteiro: Curral Velho, João Barrosa, Ervatão, Morro Negro, Cabeça de Tarafes, Fundo das Figueiras (almoço tradicional de cachupa), João Galego

Dia da excursão: 6ª feira, Dia inteiro/ Full Day (09h30m-16h30m)

Recomendações Assistência Clamtour: fato de banho, toalha, chapéu, repelente insetos (sobretudo período chuvas e pós chuvas), protetor solar e garrafa de água que pode ser adquirida gratuitamente na receção do hotel.

Descrição Integral do itinerário

O itinerário começa às 9h30 com destino a Curral Velho, onde ainda resiste um antigo povoado, entretanto em ruínas, abandonado desde os anos 70, outrora casa de cerca de uma centena de habitantes, hoje esvaziado de gente por causa das secas que obrigaram os moradores a emigrar e a procurar a vida noutros cantos. Ali assiste-se a uma tentativa de repovoamento pela iniciativa de um dos seus filhos anos a fio emigrado- o cantor de mornas Abel Lima que já conseguiu reabilitar a casa do pai: o “chateaux de món pére”, o qual se mistura por entre o casario em ruínas. Abel Lima muito tem lutado para devolver a alma de outros tempos a Curral Velho e por isso, todos os anos, em Agosto promove ali um Festival de Mornas para tentar reunir esforços para legalizar a Associação Amigos e Herdeiros de Curral Velho, parte a viver no estrangeiro, a outra parte na aldeia vizinha de Cabeça de Tarafes. Mas Curral Velho não se esgota no povoado. Neste antigo aglomerado encontramos ainda uma salina de grande dimensão embelezada por extensas dunas dourada, coqueiros e tamareiras, além de uma praia selvagem com cerca de 5 km, de onde se avista o Ilhéu de Curral Velho-habitat natural de centenas de aves endémicas e um dos sítios preferidos dos mergulhadores pela transparência das águas e riqueza da vida marinha.

Seguindo caminho ao longo da costa virgem encontramos Ervatão, o ponto de excelência de desova de tartarugas marinhas *caretta-caretta*,

onde se registam 7500 desovas por temporada, entre Junho e Outubro e onde a fragilidade e riqueza do ecossistema justificam por isso a instalação de um acampamento da Natura 2000, uma organização ambiental das Canárias que se dedica à preservação e investigação do fascinante mundo das tartarugas marinhas.

A excursão prossegue em direção às aldeias do nordeste e Cabeça dos Tarafes é a primeira localidade que avistamos. É um povoado pitoresco, fresco, florido e muito asseado onde os escassos habitantes que ali vivem se esforçam por manter o “ar da sua graça” que caracteriza a localidade, onde é notório o êxodo rural e de onde saíram as primeiras mulheres emigrantes da Boa Vista, rumo a Itália e Holanda sobretudo nos anos 70.

13h- é a hora prevista de chegada ao “Nha Terra” em Fundo das Figueiras, um restaurante simples mas de grande qualidade, engrandecido pela simpatia e hospitalidade da sua anfitriã- a D. Bia, uma ex-emigrante na Holanda que confeciona pratos tradicionais de se tirar o chapéu como é o caso de um dos ex-libris gastronómicos da ilha e do país- a cachupa rica, iguaria composta de várias carnes, milho, feijão, mandioca, cenoura e outros legumes- um verdadeiro manjar dos deuses! Depois do almoço faz-se um passeio a pé pelos meandros de Fundo das Figueiras para sentir o modo de vida pacato e convivial das gentes que se sentam à porta de casa para jogar o tradicional jogo do uril e darem um dedo de conversa com os forasteiros. Nesta que é a terra do primeiro Presidente da República do país, Aristides Pereira ainda é possível visitar a igreja. apreciar a calçada de pedra portuguesa e o colorido das casas coloniais.

João Galego é o último ponto de conhecimento e descoberta da nossa excursão onde é possível mais uma vez sentir a entrega e a pureza das gentes e com sorte ouvir as doces sonoridades de um violão a acompanhar uma morna, nesta que é uma das terras incubadora de talentos da ilha. Destaque para o músico Pedro Magála, de 85 anos de idade, que lançou o seu primeiro CD- “Bordão de Nha Violão”, inúmeras vezes convidado para acompanhar sumidades como Cesária Évora, Bau ou Ildo Lobo. Chegada prevista ao hotel às 16h30m.